

O		MUNDO	
EVAPORA		E	
TRANSFORMA-SE		EM FUMAÇA	
LEVANDO		CONSIGO	
TODA		POEIRA	
QUE		PASSA	
A	VIDA	SE	
RENOVA	JOGANDO	O	
PASSADO	ÀS	TRAÇAS	
O	TEXTO	SE ESVAECE	
EM	VAPOR	QUE	
O	VIDRO	EMBAÇA	
ASSIM	CAMINHA	A	
VIDA	DO	FOGO	
INTENSO	À	BRASA	
ESÇAÇA	O	ALENTO	
QUE	JÁ	FOI	
MEU	AGORA	DESCE	
A	LADEIRA	PRA	
CASA	DE	QUEM	
ME	DEU	DEBAIXO	
	DA	AMOREIRA	O
	PRIMEIRO	BEIJO	MEU
	QUE	QUEIMOU	E
	DENTRO	ARDEU	COMO
	ÁGUA	EM	

F R I G I D E I R A

*Yuri Vandresen Pinto*